

068

A RELAÇÃO DO ARTISTA COM UM PÚBLICO PARTICIPANTE. *Aline Henriqson Teixeira, Blanca Luz Brites (orient.) (UFRGS).*

O esfacelamento da vida pública nas grandes cidades é decorrente, entre outros, das diversas transformações oriundas da revolução industrial e do surgimento das novas tecnologias, que afetaram profundamente nossa sociedade, alterando seu ritmo de produção e de vida, desencadeando um processo marcante de individualização com repercussão social. Diante desses fatos, houve uma inversão de valores, onde o outro vem perdendo importância. Alguns artistas que se utilizam do espaço urbano para suas manifestações artísticas, procuram além de tratar questões referentes ao sistema artístico, também chamar a atenção para as problemáticas sociais. Nos interessa estudar principalmente aqueles artistas que desenvolvem propostas com um público ativo, que nessa condição deixa de ser apenas um observador. Essa pesquisa vem sendo realizada desde 2003, através de levantamento bibliográfico e iconográfico de produções artísticas contemporâneas, que buscam uma participação/reação do público e com evidência de um caráter social. Atualmente damos preferência para a produção artística local, destacando o trabalho recente de Lúcia Koch e também os resultados da participação em workshops com coletivos de Porto Alegre, promovidos pelo Santander Cultural. Pretendemos ao analisar essas propostas, relacionar e questionar sua integração com o público e como estas interferem na cidade. Nos propomos também a realizar uma futura publicação do material levantado. (PIBIC) (PIBIC).